

PORTARIA Nº 03, DE 30 DE MAIO DE 2003.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **março/abril** de 2003, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

EDUARDO CARNOS SCALETSKY

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2.033 e seguintes). Englobou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. Dessas empresas do setor produtivo 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 11 ao Grupo Petrobrás, sendo que as 20 outras são consideradas independentes. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não programaram investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:
 - onze, no setor financeiro e de seguros;
 - três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
 - dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
 - onze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
 - oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
 - uma, no ramo de serviços postais;
 - uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
 - duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
 - quatro, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A Lei Orçamentária Anual fixou dotação consolidada para o Orçamento de Investimento de 2003 no montante de R\$ 23.907.324.967,00 (vinte e três bilhões, novecentos e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil e novecentos e sessenta e sete reais), representando um crescimento de apenas 0,3% sobre o valor da dotação final consolidada aprovada para os dispêndios com investimentos das empresas estatais em 2002 e de 16,9% sobre o montante realizado naquele exercício. Os valores de 2002 foram atualizados pelo IGP-DI médio. O montante aprovado agrega dotações para a execução de obras ou serviços em 303 projetos e 174 atividades programadas.

4. Faz-se relevante esclarecer que a empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO foi incorporada pela Petrobrás holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do Grupo, aprovada

em AGE realizada em 30.09.2002, oportunidade em que o Projeto de Lei do Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, exclusive os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

6. As empresas executaram, nos quatro primeiros meses deste ano, investimentos no valor de R\$ 5.168.832.860,00 (cinco bilhões, cento e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e dois mil e oitocentos e sessenta reais), equivalentes a 21,6% da dotação anual autorizada, abaixo portanto do coeficiente esperado de 33,3%, em correspondência aos 4/12 do exercício. O Quadro 01 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre gasto efetivado até o 2º bimestre e a dotação anual de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

*Quadro 01 – Orçamento de Investimento 2003
Quantitativo de projetos e atividades, por
faixa % de execução - até o 2º bimestre.*

<i>Faixa de desempenho (%)</i>	<i>Projeto (a)</i>	<i>Atividade (b)</i>	<i>Total (c)</i>	<i>Compos. (c/tc) %</i>
0	112	16	128	26,8
0,01 a 21,60	145	117	262	54,9
21,61 a 33,33	19	20	39	8,2
33,34 a 100,00	25	18	43	9,0
Acima de 100	2	3	5	1,0
Total (t)	303	174	477	100,0

Despesa por Órgão

7. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2003 e os valores já realizados no período de janeiro a abril deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Órgão**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 2º Bimestre (b)	Realizado até 2º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.482.366	288.063	460.626	3,0
Ministério da Ciência e Tecnologia	2.513.000	2.790	26.624	1,1
Ministério da Fazenda	2.500.764.183	86.792.159	176.752.646	7,1
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	49.401.200	174.256	1.945.809	3,9
Ministério de Minas e Energia	20.268.484.849	2.399.572.665	4.791.522.497	23,6
Ministério da Previdência Social	55.000.000	459.864	1.527.139	2,8
Ministério dos Transportes	120.145.369	1.425.984	3.029.797	2,5
Ministério das Comunicações	802.334.000	43.094.672	180.051.161	22,4
Ministério da Defesa	93.200.000	8.150.400	13.516.561	14,5
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

8. O Ministério de Minas e Energia, que consolida 84,8% dos investimentos programados, pelas empresas estatais, para 2003, realizou, neste 1º terço do exercício, gastos equivalentes a 92,7% do montante global efetivado no âmbito deste Orçamento. Ademais apresentou, como se observa na Tabela 01, o melhor desempenho dentre os órgãos ali arrolados. O Ministério das Comunicações, supervisor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que obteve o 2º melhor desempenho dentre os Órgãos, acima da média geral, aplicou mais recursos do que o conjunto das empresas supervisionadas pelo Ministério da Fazenda, que programaram investimentos 2,1 vezes superiores à dotação aprovada para aquela estatal. As realizações consolidadas dos demais órgãos atingiram um coeficiente médio de 7,0% sobre a correspondente dotação aprovada para o ano.

Fontes de financiamento dos investimentos

9. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 2º Bimestre (b)	Realizado até 2º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Recursos Próprios	14.571.484.538	2.325.445.085	4.582.873.861	31,5
Geração Própria	14.571.484.538	2.325.445.085	4.582.873.861	31,5
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	195.053.829	5.075.634	6.061.846	3,1
Tesouro	80.146.369	536.069	771.150	1,0
Direto	80.146.369	226.529	226.529	0,3
Saldos de Exercícios Anteriores	0	309.540	544.621	-
Controladora	114.907.460	4.539.565	5.290.696	4,6
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.885.877.658	33.595.442	242.547.222	4,1
Internas	1.096.000.000	0	0	0,0
Externas	4.789.877.658	33.595.442	242.547.222	5,1
Outros Recursos de Longo Prazo	3.254.908.942	175.844.692	337.349.931	10,4
Controladora	2.282.448.386	102.626.736	244.773.866	10,7
Outras Estatais	972.460.556	73.217.956	92.576.065	9,5
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

10. Dos gastos realizados com investimentos até o final do 2º bimestre de 2003, significativa parcela, equivalente a 88,7% do total, foi financiada com recursos de geração própria. Esta mesma relação, se aplicada sobre o conjunto de fontes previstas, resultaria em coeficiente igual a 60,9%. Em contrapartida, os recursos tomados junto às instituições financeiras, através de operações de crédito, internas e externas, que se previa suprirem até 24,6% dos gastos, contribuíram com apenas 4,7% dos recursos necessários aos gastos consolidados efetivados até o bimestre. Apenas as empresas Petrobrás, com R\$ 126,2 milhões, ECT, com R\$ 101,5 milhões, e TBG, com R\$ 14,9 milhões, se valeram de recursos tomados junto a bancos no exterior para saldar compromissos decorrentes da execução de seus investimentos. Os empréstimos de longo prazo, concedidos por controladora a empresa controlada, também garantiram a execução de outros 4,7% dos investimentos até então efetivados, sendo de ressaltar o uso de recursos tomados da Eletrobrás por suas controladas Eletronorte, no montante de R\$ 224,7 milhões; Eletroacre, de R\$ 2,0 milhões; CERON, de R\$ 1,4 milhão; e CEAM, de R\$ 16,7 milhões. A CERON pagou investimentos, no valor de R\$ 5,3 milhões, com recursos aplicados em seu Patrimônio Líquido, pela respectiva controladora. A REFAP, controlada da DOWNSTREAM, garantiu 84,2% de seus investimentos realizados neste 1º quadrimestre, no valor de R\$ 92,6 milhões, com recursos de longo prazo tomados, por empréstimo, da Petrobrás. Vale observar que apenas 12 empresas integrantes deste Orçamento se valeram de recursos de origem diversa da Geração Própria.

Despesa por Funções e Subfunções

11. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÃO e SUBFUNÇÃO. As funções representam o maior nível de agregação das áreas de despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. A subfunção constitui parte da Função, em que se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no ano de 2003, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual	Realizado no 2º Bimestre	Realizado até 2º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração	81.954.585	7.766.001	12.551.555	15,3
Previdência Social	55.000.000	459.864	1.527.139	2,8
Ciência e Tecnologia	2.513.000	2.790	26.624	1,1
Agricultura	15.482.366	288.063	460.626	3,0
Indústria	36.000.000	948.103	4.219.412	11,7
Comércio e Serviços	3.031.665.383	133.015.841	277.463.336	9,2
Comunicações	802.334.000	43.094.672	180.051.161	22,4
Energia	19.548.093.973	2.349.015.164	4.683.644.721	24,0
Transporte	334.281.660	5.370.355	8.888.286	2,7
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Subfunção**

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual	Realizado no 2º Bimestre	Realizado até 2º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração Geral	55.772.522	501.870	1.679.802	3,0
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	275.252.679	67.403.082	150.849.400	54,8
Abastecimento	15.482.366	288.063	460.626	3,0
Produção Industrial	3.247.258.281	346.597.139	618.541.418	19,0
Comercialização	522.500.000	47.450.102	103.647.055	19,8
Serviços Financeiros	2.519.552.961	85.779.115	174.226.542	6,9
Turismo	1.352.900	3.460	8.177	0,6
Comunicações Postais	802.334.000	43.094.672	180.051.161	22,4
Conservação de Energia	39.350.989	678.965	1.748.048	4,4
Energia Elétrica	3.889.329.989	461.569.742	1.078.100.522	27,7
Petróleo	10.807.537.805	1.326.677.475	2.548.570.093	23,6
Transporte Aéreo	85.100.000	7.923.871	12.980.952	15,3
Transporte Hidroviário	315.890.245	5.212.485	8.458.889	2,7
Transportes Especiais	1.330.610.230	146.780.812	289.510.175	21,8
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais, no primeiro quadrimestre, agregados nos 33 programas contemplados no Orçamento de Investimento de 2003. Deste conjunto, 8 programas são compostos por ações voltadas para o Setor de Petróleo, nas quais foram efetivados gastos, da ordem de R\$ 3.610,4 milhões, representando 69,8% do gasto total consolidado; 9 agregam ações destinadas à implantação e manutenção de ativos do setor de energia elétrica, com investimentos já executados no período no

valor de R\$ 1.036,2 milhões, equivalentes a 20,0% do gasto total efetivado; 6 voltados para a área de transporte, com foco na infra-estrutura portuária marítima, com gastos de R\$ 2,3 milhões; os 10 outros programas, com gastos agregados da ordem de R\$ 519,9 milhões, ou 10,1% do investimento total executado, dentre os quais se distinguem os títulos: Serviços Postais, no qual empresa ECT já aplicou, neste ano, R\$ 172,4 milhões; Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, que agrega gastos com a aquisição e manutenção de bens destinados à administração e suporte de quase todas as empresas integrantes deste orçamento, no qual já despenderam R\$ 224,8 milhões; e Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional, com R\$ 80,7 milhões.

15. Alguns programas, relacionados, principalmente, com as áreas de petróleo e de energia elétrica, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados, como, também, pelo empenho que as empresas, por eles responsáveis, dedicam em sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe citar que:

- cinco programas, representando 79,0% do gasto total, consolidaram, individualmente, investimentos superiores a R\$ 250 milhões, sendo de ressaltar: Oferta de Petróleo e Gás Natural, com R\$ 2.426,0 milhões, compondo 46,9% do gasto total já realizado; Refino de Petróleo e Energia na Rede Sudeste compondo 11,9% e 9,6%, na ordem, dos investimentos efetivados; e
- por apresentarem desempenho acima de 33,3% são destacados os títulos: Integração Elétrica Norte-Sul, com 50,0%; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo, com 51,8%; Energia nos Eixos do Centro-Oeste, com 40,8%; e Energia na Rede Sudeste, com 37,8% da respectiva dotação agregada.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Programa

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 2º Bimestre (b)	Realizado até 2º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Gestão da Política de Previdência Social	50.500.000	434.748	1.215.920	2,4
Reassentamento de Itaparica	92.803.865	14.687.415	20.631.722	22,2
Corredor São Francisco	8.849.531	122.649	791.259	8,9
Corredor Leste	44.499.531	69.850	98.438	0,2
Corredor Transmetropolitano	18.649.183	201.945	237.032	1,3
Corredor Nordeste	26.249.062	649.131	902.750	3,4
Corredor Oeste-Norte	1.150.000	0	0	0,0
Corredor Araguaia - Tocantins	10.199.531	33.600	266.599	2,6
Serviços Postais	694.471.000	39.943.859	172.406.177	24,8
Atuação Internacional na Área de Petróleo	2.506.115.059	15.630.277	22.757.042	0,9
Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Álcool	469.021.721	43.882.544	97.018.001	20,7
Oferta de Petróleo e Gás Natural	7.725.817.102	1.264.086.900	2.426.031.042	31,4
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	23.925.949	622.467	1.672.282	7,0
Refino de Petróleo	3.211.258.281	345.649.036	614.322.006	19,1
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.330.610.230	146.780.812	289.510.175	21,8
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	178.387.100	3.459.266	5.063.206	2,8
Energia no Eixo Arco Norte	86.105.572	4.332.718	8.074.243	9,4
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	96.615.432	17.927.035	39.455.914	40,8
Energia nos Eixos do Nordeste	689.837.910	84.204.757	149.405.225	21,7
Energia no Eixo Sul	221.440.466	10.651.415	17.424.897	7,9
Energia na Rede Sudeste	1.317.339.935	215.494.669	497.315.080	37,8
Energia no Eixo Madeira-Amazonas	593.038.368	24.617.483	62.107.095	10,5
Integração Elétrica Norte-Sul	515.323.080	76.679.593	257.645.652	50,0
Pesquisa Aplicada na Área Energética	23.000.000	884.256	2.864.900	12,5
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo	297.512.689	69.483.652	154.005.789	51,8

Qualidade Ambiental	27.673.410	2.237.385	4.569.524	16,5
Proteção ao Vôo e Segurança do Tráfego Aéreo	8.275.656	409.213	734.209	8,9
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	71.494.218	7.407.223	10.588.413	14,8
Nacionalização do Material Bélico	7.900.000	226.529	510.264	6,5
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	721.574	3.676.119	13,6
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.161.713.074	53.419.786	80.748.369	7,0
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	2.336.826.597	93.853.765	224.844.078	9,6
Luz no Campo	33.721.415	1.155.301	1.939.438	5,8
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

Despesa por Órgão/Unidade

16. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada ÓRGÃO e respectivas UNIDADES subordinadas, os valores da respectiva dotação aprovada para 2003 e do gasto realizado até o 2º bimestre do exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Órgão/Unidade

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 2º Bimestre (b)	Realizado até 2º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.482.366	288.063	460.626	3,0
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	7.400.000	38.396	65.059	0,9
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.374.000	80.799	165.386	7,0
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.708.366	168.868	230.181	4,0
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.513.000	2.790	26.624	1,1
Financiadora de Estudos e Projetos	2.513.000	2.790	26.624	1,1
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.500.764.183	86.792.159	176.752.646	7,1
Banco da Amazônia S.A.	33.149.124	648.371	1.050.594	3,2
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	32.633.416	1.568.500	3.456.122	10,6
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	721.574	3.676.119	13,6
IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.955.885	752.337	1.129.340	19,0
Caixa Econômica Federal	912.696.519	50.922.971	104.877.540	11,5
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	423.050	661.578	16,5
Banco do Brasil S.A.	1.448.001.826	31.053.444	60.872.528	4,2
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	1.352.900	3.460	8.177	0,6
Banco do Estado do Ceará S.A.	22.904.702	216.859	304.980	1,3
Banco do Estado do Piauí S.A.	283.600	14.741	19.817	7,0
Banco do Estado do Maranhão S.A.	9.613.689	341.324	454.963	4,7
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.400.000	83.522	88.225	3,7
Empresa Gestora de Ativos	772.522	42.006	152.663	19,8
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	49.401.200	174.256	1.945.809	3,9
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	49.401.200	174.256	1.945.809	3,9
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	20.268.484.849	2.399.572.665	4.791.522.497	23,6
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	800.000	13.993	13.993	1,7
GRUPO ELETROBRAS	3.888.529.989	461.555.749	1.078.086.529	27,7
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	15.000.000	113.862	999.695	6,7
Eletróbrás Termonuclear S.A.	293.855.003	22.700.506	41.304.157	14,1
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	103.173.400	155.295	204.103	0,2
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	930.000.000	113.341.483	324.808.743	34,9
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	138.299.426	9.485.956	13.133.285	9,5
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	690.000.000	90.119.646	151.456.323	22,0
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.225.000.000	206.807.044	486.623.581	39,7
Light Participações S.A.	50.000	0	560	1,1
Companhia de Eletricidade do Acre	18.103.281	1.164.696	1.970.155	10,9
Companhia Energética de Alagoas	36.500.000	2.119.437	6.051.404	16,6

Companhia Energética do Piauí	40.211.500	5.087.077	6.468.874	16,1
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	58.328.320	4.539.565	6.728.836	11,5
Boa Vista Energia S.A.	12.628.744	19.711	96.651	0,8
Manaus Energia S.A.	138.209.852	3.016.864	17.016.864	12,3
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	48.384.000	1.360.339	4.567.954	9,4
Companhia Energética do Amazonas	140.786.463	1.524.268	16.655.344	11,8
GRUPO PETROBRAS	16.379.154.860	1.938.002.923	3.713.421.975	22,7
Petróleo Brasileiro S.A.	9.981.441.528	1.774.551.905	3.448.034.017	34,5
Petrobrás Distribuidora S.A.	508.500.000	46.771.000	102.441.000	20,1
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	0,0
Petrobrás Internacional S.A.	2.354.864.259	0	0	0,0
Petrobrás Química S.A.	150.000	0	7.684	5,1
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	543.526.863	12.139.046	24.880.190	4,6
Petrobras Transporte S.A.	126.171.876	3.786.501	5.429.092	4,3
Fronape International Company	84.819.000	0	0	0,0
Petrobrás International Finance Company	1.634.641.978	0	0	0,0
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	994.038.556	85.124.194	109.872.950	11,1
5283 Participações Ltda	150.250.800	15.630.277	22.757.042	15,1
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.000.000	459.864	1.527.139	2,8
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	55.000.000	459.864	1.527.139	2,8
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	120.145.369	1.425.984	3.029.797	2,5
Companhia Docas do Ceará	21.449.531	84.310	302.523	1,4
Companhia Docas do Espírito Santo	41.299.531	74.582	103.170	0,2
Companhia das Docas do Estado da Bahia	9.149.531	131.444	800.054	8,7
Companhia Docas do Estado de São Paulo	22.798.183	407.249	600.150	2,6
Companhia Docas do Maranhão	300.000	3.270	3.270	1,1
Companhia Docas do Pará	11.849.531	43.987	296.467	2,5
Companhia Docas do Rio de Janeiro	7.049.531	79.517	79.517	1,1
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	6.249.531	601.625	844.646	13,5
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	802.334.000	43.094.672	180.051.161	22,4
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	802.334.000	43.094.672	180.051.161	22,4
MINISTÉRIO DA DEFESA	93.200.000	8.150.400	13.516.561	14,5
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	85.100.000	7.923.871	12.980.952	15,3
Indústria de Material Bélico do Brasil	8.100.000	226.529	535.609	6,6
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	21,6

17. Das 58 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovadas no âmbito do Orçamento de investimento de 2003, seis apresentaram, até o segundo bimestre de 2003, desempenho, em termos percentuais de execução das respectivas dotações anuais, superior à média geral de 21,6%, sendo que três delas superaram o coeficiente esperado de 33,3%, correspondente a 4/12 do ano: Furnas, com 39,7%; Eletronorte, com 34,9%; e Petrobrás, com 34,5%. As unidades ECT e CHESF, também, realizaram gastos acima daquela média. As empresas Gaspetro, FIC, PIFCo e Braspetro não apresentaram gastos no período. A Braspetro, como já esclarecido, deixou de existir em 29.09.2002, por ter sido incorporada por sua holding.

18. A Petróleo Brasileiro S.A. extrapolou, em 3.522,4%, a dotação anual aprovada para o projeto “Implantação de Oleoduto Refinaria Duque de Caxias – Ilha d’Água (RJ), de 15 km” e em 9,8% a da atividade “Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Demais Atividades da Área de Petróleo”. Ocorrência análoga se verificou em relação à atividade “Manutenção de bens imóveis – no Estado do Rio de Janeiro”, na qual o IRB gastou 272,8% além do limite anual autorizado. Neste caso, a empresa informou que o desvio apresentado decorreu do pagamento de parcela referente a obra emergencial na sala-cofre (guarda dos servidores de rede), para atender ao mercado de seguros e resseguros. A empresa 5283 Participações Ltda. aplicou, até o final de abril, recursos 40,8% além do montante sancionado para a atividade “Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino na Argentina” e a empresa Furnas, no mesmo período, realizou 104,5% da dotação anual aprovada para o projeto “Ampliação da Capacidade da SE Bandeirante (GO) (acréscimo de um banco de autotransformadores de 345/230 Kv – 225 MVA)”, fato justificado, segundo a estatal, pelo atraso na

entrega e no comissionamento dos equipamentos de monitoramento do transformador, o qual se encontra energizado desde fevereiro deste ano. Cabe registrar que a regularização desses dispêndios já foi solicitada ao Congresso Nacional, mediante a remessa de Projeto de Lei de abertura de créditos suplementares.

Distribuição geográfica da despesa

19. A distribuição geográfica da despesa realizada no ano apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 34,9%; Norte, 6,5%; Nordeste, 9,2%; Sul, 4,0%; e Centro-Oeste, 1,1%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 43,8% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 0,4% do total realizado. Da relação entre gasto efetivo e dotação atual de cada macro localizador, resulta a seguinte classificação: Região Sudeste, 30,2%; Regiões Norte e Nordeste, 21,9%, cada uma; Nacional, 27,6%; Centro-Oeste, 19,6%; Região Sul, 13,8%; e Exterior, 0,5%.

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Macro-Região**

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 2º Bimestre (b)	Realizado até 2º Bimestre (c)	Valores em R\$ 1,00 Composição	
				de(a) a/Ta	de(c) c/Tc
				Nacional	8.203.844.695
Exterior	4.225.576.037	15.630.277	22.757.042	17,7	0,4
Região Norte	1.544.151.149	113.854.376	337.779.908	6,5	6,5
Região Nordeste	2.165.002.502	261.534.808	474.023.140	9,1	9,2
Região Sudeste	5.974.867.556	895.825.813	1.804.916.828	25,0	34,9
Região Sul	1.500.166.396	138.149.245	206.437.194	6,3	4,0
Região Centro-Oeste	293.716.632	25.054.039	57.219.797	1,2	1,1
Total	23.907.324.967	2.539.960.853	5.168.832.860	100,0	100,0

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da Administração Federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (LDO/2003).

22. Os valores constantes da Tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, concedidos aos principais setores de atividades de cada Unidade da Federação consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações,. Mostra também a origem dos recursos que sustentaram tais operações.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003
(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos.

A1. Fluxo das aplicações = variação de saldos de empréstimos/financiamentos concedidos menos as amortizações.

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de Realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desem- penho % (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 2º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Rural	Industrial		Habituação	Outros		
Região Norte	2.490.953	(426.261)	(37.669)	(1,5)	(488,5)	382,6	(87,2)	500,2	168,5	(300,7)	(74,8)
Acre	117.392	3.584	19.127	16,3	76,6	1,2	11,4	(9,2)	30,0	(19,6)	9,4
Amapá	34.993	(6.306)	4.826	13,8	59,6	48,0	16,3	(84,7)	40,4	8,1	12,2
Amazonas	320.122	(52.642)	(15.552)	(4,9)	(63,4)	(73,0)	(16,9)	223,4	66,9	30,3	(67,3)
Pará	1.082.452	(371.982)	(188.573)	(17,4)	(9,7)	91,6	(8,2)	34,5	52,5	(57,2)	(3,5)
Rondônia	279.190	(36.167)	1.614	0,6	1.550,9	420,7	426,7	(+)	313,2	13,5	216,3
Roraima	134.917	24.502	49.897	37,0	12,9	(+)	2,8	(2,0)	47,9	37,2	1,2
Tocantins	521.887	12.751	90.994	17,4	117,6	8,6	3,7	(39,4)	10,2	(5,8)	5,1
Região Nordeste	6.646.496	(1.576.522)	(1.068.610)	(16,1)	(50,8)	11,5	(1,2)	110,9	31,2	1,2	(2,9)
Alagoas	14.428	7.353	25.424	8,1	141,0	78,8	(51,8)	(86,8)	(28,4)	(50,7)	97,9
Bahia	2.754.341	(355.087)	(200.535)	(7,3)	(10,8)	51,1	(3,0)	144,4	(10,8)	27,7	1,4
Ceará	711.409	(894.842)	(855.471)	(120,3)	(6,1)	3,8	(0,1)	67,2	34,4	(+)	0,7
Maranhão	670.220	(40.515)	6.613	1,0	403,7	(35,6)	47,8	(644,4)	(+)	918,5	417,7
Paraíba	329.393	(25.227)	(13.669)	(4,1)	(216,2)	139,4	(13,5)	106,5	(74,6)	143,4	15,0
Pernambuco	897.270	(167.590)	(56.540)	(6,3)	(107,4)	(20,8)	(2,7)	213,5	13,8	6,4	(2,7)
Piauí	429.480	(41.259)	18.907	4,4	380,8	17,4	59,7	(362,6)	36,0	11,3	(42,6)
Rio Grande do Norte	445.176	(52.885)	17.504	3,9	126,6	(6,1)	10,3	(202,8)	0,7	131,4	39,9
Sergipe	94.779	(6.470)	(10.842)	(11,4)	(195,3)	4,7	12,7	153,2	(37,1)	58,5	103,4
Região Sudeste	22.362.703	(8.688.756)	(6.435.611)	(28,8)	(11,4)	47,4	(0,7)	54,0	17,9	(3,5)	(3,8)
Espírito Santo	775.870	(149.777)	(79.915)	(10,3)	(34,3)	11,2	(8,6)	176,1	(6,9)	(18,3)	(19,1)
Minas Gerais	3.266.718	(2.154.360)	(1.747.224)	(53,5)	(17,9)	10,1	(2,1)	53,7	52,0	8,2	(4,1)
Rio de Janeiro	3.671.686	(1.536.918)	(1.109.208)	(30,2)	(0,9)	60,7	0,3	34,7	12,6	(4,7)	(2,7)
São Paulo	14.648.428	(4.847.701)	(3.499.264)	(23,9)	(10,9)	62,7	(0,1)	57,4	3,1	(8,6)	(3,6)
Região Sul	8.104.087	(2.644.291)	(1.945.859)	(24,0)	(48,4)	4,9	(1,0)	135,8	12,2	5,3	(8,7)
Paraná	3.050.240	(585.199)	(320.609)	(10,5)	(139,5)	(13,3)	3,7	295,0	1,6	(32,4)	(15,1)
Rio Grande do Sul	3.267.900	(1.276.993)	(1.032.557)	(31,6)	(36,7)	(2,2)	(2,1)	113,4	19,7	16,2	(8,3)
Santa Catarina	1.785.946	(782.099)	(592.693)	(33,2)	(19,4)	27,1	(1,6)	88,5	4,8	6,7	(6,0)
Região Centro-Oeste	4.501.534	(1.229.279)	(833.840)	(18,5)	(92,2)	(5,0)	(4,4)	99,4	111,9	1,2	(11,0)
Distrito Federal	734.738	49.755	72.448	9,9	61,0	20,9	16,3	(113,2)	119,3	(65,0)	60,7
Goiás	1.514.495	(258.406)	(141.613)	(9,4)	(214,9)	(4,1)	(8,7)	159,6	156,6	25,7	(14,2)
Mato Grosso	1.339.980	(1.122.807)	(897.273)	(67,0)	(16,5)	(0,8)	(0,7)	40,2	88,0	(8,4)	(1,8)
Mato Grosso do Sul	912.320	102.179	132.598	14,5	205,2	10,0	4,2	(121,0)	(6,0)	(1,3)	8,8
TOTAL	44.105.772	(14.565.109)	(10.321.588)	(23,4)	(30,7)	32,7	(1,4)	80,6	26,3	(2,1)	(5,5)
A2. Fontes de Recursos											
Próprios	22.726.011	2.330.735	498.979	2,2							
Tesouro Nacional	4.067.343	139.644	776.352	19,1							
Outras Fontes	17.312.418	(17.035.487)	(11.596.920)	(67,0)							
TOTAL	44.105.772	(14.565.109)	(10.321.588)	(23,4)							

Obs.: (+) - valor (%) maior do que 1000,0 e menor do que (1000,0)

23. As quatorze agências financeiras oficiais de fomento, que compõem este Plano de Aplicações, mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento, registrado ao final do 2º bimestre de 2003, resultou negativo em R\$ 10,3 bilhões. Contribuíram significativamente para tal resultado o movimento registrado pelas empresas do Grupo BNDES,

negativo em R\$ 15,7 bilhões, contrabalançado, em parte, pelo Banco do Brasil, cujo saldo aumentou em R\$ 4,3 bilhões, pela Caixa, com R\$ 729 milhões, pelo Basa, com R\$ 200 milhões, e pelo BNB, com R\$ 166 milhões.

24. A Tabela 09 demonstra a distribuição de empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos aos principais setores da economia de cada Unidade da Federação, bem como a origem dos recursos empregados nestas operações.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos.

A1. Empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de Realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desem- penho % (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 2º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
	Rural			Industrial			Habituação	Outros			
Região Norte	10.287.562	1.181.623	2.363.437	23,0	6,9	8,6	11,7	4,1	19,9	2,0	46,8
Acre	623.936	80405	165083	26,5	6,7	1,9	11,9	0,7	18,9	0,9	58,9
Amapá	392.073	62001	116797	29,8	0,1	0,2	8,6	1,9	13,9	0,5	74,9
Amazonas	1.476.983	152.290	316.724	21,4	1,6	8,9	9,6	7,0	17,8	2,5	52,5
Pará	4.153.596	501.397	1.039.613	25,0	7,8	13,4	9,3	3,2	27,4	1,9	37,0
Rondônia	1.677.058	194.257	355.683	21,2	7,8	7,1	19,8	6,5	9,8	1,5	47,6
Roraima	248.273	38665	77911	31,4	6,2	1,8	12,8	0,9	19,1	5,4	53,8
Tocantins	1.715.642	152.608	291.626	17,0	11,6	1,5	13,4	5,3	10,7	2,5	55,0
Região Nordeste	33.292.429	3.248.849	5.815.999	17,5	4,6	4,8	11,2	8,8	22,8	5,7	42,1
Alagoas	1.532.227	156.418	319.116	20,8	22,8	2,2	13,0	4,3	10,0	2,8	45,0
Bahia	10.897.635	990.995	1.793.195	16,5	4,0	5,4	9,7	7,8	37,8	3,7	31,6
Ceará	4.736.551	789.033	1.288.123	27,2	1,5	4,3	7,0	16,9	16,2	4,0	50,2
Maranhão	2.405.339	267.174	536.517	22,3	6,9	2,0	12,6	3,8	14,0	5,4	55,3
Paraíba	2.137.187	171.620	337.509	15,8	2,8	9,2	12,7	2,3	14,5	8,5	50,1
Pernambuco	5.926.787	397.136	706.793	11,9	1,9	6,6	13,6	8,5	20,8	13,3	35,3
Piauí	1.777.305	183.623	328.624	18,5	4,6	2,4	17,1	8,7	12,2	4,5	50,6
Rio Grande do Norte	2.974.998	199.963	353.499	11,9	3,7	4,3	17,1	4,4	20,3	8,2	42,0
Sergipe	904.401	92.887	152.623	16,9	8,6	5,0	16,2	5,9	17,2	7,4	39,7
Região Sudeste	127.788.036	12.192.607	24.934.652	19,5	1,9	19,6	5,6	6,8	34,6	6,4	25,0
Espírito Santo	4.575.300	367.176	619.586	13,5	2,4	7,1	12,2	11,7	13,3	7,2	46,0
Minas Gerais	24.689.645	2.330.853	4.974.223	20,1	3,3	8,2	6,2	9,6	29,9	6,5	36,2
Rio de Janeiro	20.771.359	1.726.395	4.129.555	19,9	0,3	13,5	7,2	4,6	43,9	6,0	24,6
São Paulo	77.751.732	7.768.183	15.211.289	19,6	1,9	25,5	4,7	6,3	34,5	6,5	20,6
Região Sul	49.615.337	5.519.816	9.971.639	20,1	9,6	11,4	6,5	12,4	26,8	3,8	29,4
Paraná	15.813.478	1.822.963	3.062.600	19,4	16,1	8,2	7,9	14,7	16,9	4,4	31,9
Rio Grande do Sul	21.862.718	2.570.586	4.767.467	21,8	7,8	12,1	5,5	11,2	33,4	3,3	26,6
Santa Catarina	11.939.141	1.126.267	2.141.572	17,9	4,3	14,3	6,9	11,9	26,4	4,2	32,0
Região Centro-Oeste	24.032.319	2.936.389	5.489.664	22,8	13,6	4,7	6,6	7,6	20,9	2,7	43,8
Distrito Federal	6.565.877	903.341	1.704.391	26,0	0,9	6,3	6,4	2,2	27,4	2,1	54,5
Goiás	8.272.108	914.317	1.614.139	19,5	17,3	5,9	7,5	7,3	14,2	4,0	43,9
Mato Grosso	5.778.414	664.716	1.398.793	24,2	17,0	3,2	6,5	13,3	27,4	1,8	30,9
Mato Grosso do Sul	3.415.920	454.016	772.342	22,6	28,0	1,5	5,6	9,7	9,1	2,9	43,3
TOTAL	245.015.683	25.079.285	48.575.392	19,8	5,4	13,9	6,9	8,1	29,3	5,2	31,1
A2. Fontes de Recursos											
Próprios	192.017.426	7.154.076	23.984.967	12,5							
Tesouro Nacional	6.968.374	741.384	1.428.568	20,5							
Outras Fontes	46.029.883	17.183.824	23.161.857	50,3							
TOTAL	245.015.683	25.079.285	48.575.392	19,8							

25. Das agências estatais, apenas a BESCRI não programou novas operações. O conjunto das agências informou a realização, até o segundo bimestre deste ano, de operações num montante de R\$ 48,6 bilhões, equivalentes a 19,8% do valor programado. Destacam-se neste universo o Banco do Brasil, com operações de crédito realizadas no montante de R\$ 35,0 bilhões, o Grupo BNDES, com R\$ 6,8 bilhões, e a Caixa, com R\$ 5,7 bilhões.

26. A Tabela 10 apresenta o movimento, verificado até o 2º bimestre do ano, dos empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido, bem como a origem dos correspondentes recursos empregados.

Tabela 10 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos.

A1. Empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de Realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desem- penho % (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 2º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Industrial	Bancário	Outros	Habitação			
								Rural	Outros		
Região Norte	23.895	310	310	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Acre	3.290	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	9.325	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rondônia	3.055	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	2.350	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	5.875	310	310	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Região Nordeste	90.036	2.362	4.635	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Alagoas	6.718	372	372	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Bahia	16.693	1.065	1.208	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Ceará	7.791	406	1.584	20,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Maranhão	8.678	0	75	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraíba	5.875	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	29.562	500	804	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Piauí	4.230	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	5.170	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	5.318	18	591	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Região Sudeste	180.436	7.698	14.248	7,9	0,0	1,1	2,1	0,0	96,9	0,0	0,0
Espírito Santo	23.816	241	541	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Minas Gerais	45.014	5.450	9.565	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	48.884	160	1.201	2,5	0,0	0,0	24,8	0,0	75,2	0,0	0,0
São Paulo	62.721	1.847	2.940	4,7	0,0	5,1	0,0	0,0	94,9	0,0	0,0
Região Sul	36.285	1.558	2.030	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraná	8.085	419	419	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	10.371	57	441	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Santa Catarina	17.830	1.083	1.171	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Região Centro-Oeste	55.848	6.542	8.282	14,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Distrito Federal	17.511	3.907	5.563	31,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Goiás	23.594	390	390	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso	8.178	1.596	1.596	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	6.565	649	732	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
TOTAL	386.500	18.471	29.505	7,6	0,0	0,5	1,0	0,0	98,5	0,0	0,0
A2. Fontes de Recursos											
Próprios	82.617	9.223	16.715	20,2							

Tesouro Nacional	303.883	9.248	12.790	4,2
Outras Fontes	0	0	0	0,0
TOTAL	386.500	18.471	29.505	7,6

27. As operações a Fundo Perdido, demonstradas na Tabela 10, foram realizadas apenas pelas empresas do Grupo BNDES, no montante de R\$ 16,7 milhões, e pela Caixa Econômica Federal , somando R\$ 12,8 milhões.

MP/SE/DEST

Port2_2003

30.05.2003